X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica
XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP
5ª Mostra das Ligas Acadêmicas

CARACTERIZAÇÃO DOS ATENDIMENTOS NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO BAIRRO ESTAÇÃO DO ALTO, EM RIBEIRÃO PRETO-SP, BRASIL

Mario Angelo Cenedesi Júnior

Isabela Oliveira Vieira da Silva, Emanuel Bezerra de Lavor, Angel Ayumi Tome Uchiyama, Tiago Freitas do Nascimento, Rosana de Cássia Moreira Mendanha e Maria Helena de Siqueira Vieira

Faculdade de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá

INTRODUÇÃO: Os motivos da procura por atendimento em Unidades de Saúde da Família (USF) são inúmeros. Contudo, é relevante o diagnóstico das necessidades primordiais da população compreendida na área de atuação de cada USF, de forma que esta possa organizar-se a fim de promover melhores respostas de atendimento à população. **OBJETIVOS:** Realizar uma análise do perfil demográfico da população em estudo, enfatizando o gênero e a faixa etária mais prevalente dos usuários de uma Unidade de Saúde da Família, destacando as queixas e doenças mais prevalentes, além da porcentagem de prescrição de medicamentos e solicitação de exames. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional e transversal. Foram analisados prontuários da Unidade de Saúde da Família Prof. Dr. Alberto Raul Martinez, no Bairro Estação do Alto, em Ribeirão Preto-SP, Brasil, no período de junho de 2011 a maio de 2012. **RESULTADOS:** A prevalência de mulheres e de pessoas acima de 40 anos foi de 61,3% e 47,45%, respectivamente. Em relação ao tipo de consulta, 42,7% foram consultas agendadas e 57,3% foram consultas eventuais. Quanto às queixas mais frequentes, tosse ficou em primeiro lugar, com 6,43%, dor nos membros inferiores em segundo, com 5,04%, e cefaleia em terceiro, com 4,35%. Em relação à distribuição das doenças (hipóteses diagnósticas), Hipertensão Arterial Sistêmica foi a primeira, com 7,24%, seguida de Diabetes Mellitus, 7,24%, e Dislipidemia, 5,63% (no entanto, a prevalência de Hipertensão Sistêmica e Diabetes Mellitus é de 17,41% e 11,61%, respectivamente). Em 39% das consultas houve prescrição de algum tipo de medicação, e em 25,09% houve solicitação de exames. Em relação às consultas, o mês de março foi o que apresentou o maior percentual de consultas, 12,6%. **CONCLUSÕES:** Este estudo ajudou a caracterizar o perfil dos usuários de uma Unidade de Saúde da Família em Ribeirão Preto-SP, como também diagnosticou as principais queixas e diagnósticos.